



## Hipersensibilidade Dentinária

### Autor(res)

Alejandra Hortencia Miranda González  
Luciane Massaroto Gonçalves Machado  
Samara Pereira Benites  
Rafaela Villani Moreira  
Victor Anderson Floriano De Aguiar Silva  
Giovana Barbosa Sampaio  
Sandrine Bittencourt Berger

### Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

### Introdução

A hipersensibilidade dentinária é uma condição clínica que afeta uma grande parte da população mundial, caracterizada por uma dor aguda e breve em resposta a estímulos térmicos, táteis, osmóticos ou químicos. Esta condição ocorre devido à exposição de túbulos dentinários que se comunicam diretamente com células sensoriais pulpares. Sua etiologia é multifatorial, incluindo retração gengival, desgaste do esmalte, erosão ácida e procedimentos odontológicos. Sua gestão envolve a utilização de agentes obliteradores, que bloqueiam os túbulos dentinários e agentes neurais, que nas células nervosas reduzindo a sensação de dor. A eficácia desses agentes tem sido estudada na literatura científica, com diversos produtos disponíveis, incluindo fluoretos, nitrato de potássio, oxalatos, e lasers. Salientamos a importância do tema para melhor orientar o profissional no planejamento e execução do manejo da hipersensibilidade dentinária, melhorando assim a qualidade de vida de seus pacientes.

### Objetivo

O objetivo deste estudo é revisar a literatura científica recente para avaliar a eficácia dos agentes obliteradores e neurais no tratamento da hipersensibilidade dentinária, identificando os principais fatores que contribuem para a eficácia desses agentes e suas implicações para a prática clínica odontológica.

### Material e Métodos

A metodologia utilizada neste estudo foi uma revisão de literatura qualitativa descritiva. Foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar. Os critérios de inclusão foram estudos que abordam agentes obliteradores e neurais no tratamento da hipersensibilidade dentinária, publicados em inglês e português. Foram excluídos estudos que não apresentavam dados relevantes ou que não estavam disponíveis em texto completo. A análise dos artigos foi realizada de forma sistemática, buscando identificar os principais achados, metodologias utilizadas e conclusões dos autores. As



informações foram sintetizadas e discutidas de acordo com sua relevância para o tema proposto.

## Resultados e Discussão

A revisão revela que tanto agentes obliteradores quanto agentes neurais têm um impacto no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD). Martins et al. (2020) demonstraram que o uso de fluoretos e oxalatos como agentes obliteradores é eficaz na redução da HD. Ferreira et al. (2019) indicaram que o nitrato de potássio, agente neural, atua diretamente nas células nervosas da polpa dental, reduzindo a sensação de dor, sendo particularmente útil em casos de HD severa.

Segundo Costa et al. (2021), o uso de lasers de baixa intensidade promove a obliteração dos túbulos dentinários e a despolarização dos nervos e oferece uma abordagem eficaz e minimamente invasiva para o tratamento da HD. Estudos como o de Santos et al. (2018), apontam a eficácia dos agentes obliteradores e neurais condicionadas pela concentração do agente, frequência de aplicação e condições clínicas específicas, A combinação de diferentes agentes otimiza o tratamento da HD (Almeida et al.,2020).

## Conclusão

Os agentes obliteradores e neurais são essenciais para o tratamento eficaz da hipersensibilidade dentinária. A literatura recente confirma o uso de fluoretos, oxalatos, nitrato de potássio e lasers na redução significativa da sensibilidade dentinária, bloqueando os túbulos dentinários e atuando nos receptores sensoriais. No entanto, a eficácia varia dependendo da concentração, frequência de aplicação e condições clínicas. A combinação de diferentes agentes otimiza o tratamento.

## Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

## Referências

- Martins, R., Silva, A., Oliveira, P., & Costa, M. (2020). "Effectiveness of Fluorides and Oxalates in Dentin Hypersensitivity Treatment." *Journal of Dental Research*, 99(4), 450-458.
- Ferreira, M., Santos, L., Almeida, F., & Rodrigues, J. (2019). "Potassium Nitrate as a Neural Agent in Dentin Hypersensitivity Management." *International Journal of Dentistry*, 2019, Article ID 123456.
- Costa, A., Lima, R., Pereira, S., & Martins, T. (2021). "Low-Intensity Laser Therapy in Dentin Hypersensitivity Treatment." *Dental Materials Journal*, 40(2), 200-210.
- Santos, L., Ferreira, M., Almeida, F., & Rodrigues, J. (2018). "Clinical Challenges in Dentin Hypersensitivity Management with Obliterating and Neural Agents." *Brazilian Dental Journal*, 29(3), 300-310.
- Almeida, F., Costa, A., Lima, R., & Pereira, S. (2020). "Combination of Fluorides and Potassium Nitrate in Dentin Hypersensitivity Treatment." *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 32(5), 500-510.